

Apresentação do Dossiê Temático

Formação de Professores: diferentes perspectivas (Vol.1)

(re)inventando mares de vida em abismos de morte

Jean Carlos Gonçalves¹

Maria de Fátima Gomes da Silva²

*embora os dias fossem tristes amanhecia e anoitecia normalmente
e esses dias e noites que nada sabiam de nós eram tépidos mornos leves
pesados de água envoltos na mais cerrada neblina
eram dias e noites em que se podia viver
eram tempos de se ignorar a morte
menos para nós³*

Perspectiva. Palavra que tem como sinônimos simples a expectativa, a probabilidade, o ponto de vista e até mesmo a esperança, tão cara a nós, professores, que jamais conseguimos ignorar as alegrias e mazelas da nossa profissão. Mais que o sentido da palavra *in situ*, a noção de perspectiva, em uma abordagem plástica, consiste na arte de compreender a representação de objetos tridimensionais em uma superfície bidimensional, pela qual se busca recriar a posição relativa do espectador com a obra, ao mesmo tempo em que insiste na ativação da possibilidade de perceber a profundidade do objeto representado. Falar de perspectiva traduz-se, portanto, em um desejo de reprodução/ressignificação de conteúdo, material e forma de modo que o observador (aquele que vê), possa se relacionar a partir de uma postura autoral frente ao artefato contemplado.

Não por acaso, o presente dossiê temático intitula-se *Formação de Professores: diferentes perspectivas*. Poderíamos ter pensado em diferentes abordagens, práticas, metodologias, didáticas, procedimentos e tantos outros substantivos que certamente caberiam no escopo de interesses investigativos entrelaçados ao tema em questão. A escolha por perspectivas quer, no entanto, desestabilizar territórios construídos, ampliar a pluralidade de possibilidades e romper com certos extremismos que rondam o campo dos saberes em Educação, especialmente aqueles voltados aos lugares de fala e aos exercícios e nichos do poder no universo acadêmico.

Abordando uma temática absolutamente atual, que trata de questões atinentes ao campo da formação de professores, o dossiê que agora ganha o mundo *on-line* em um periódico de livre acesso, pretende, a partir

¹ Universidade Federal do Paraná

² Universidade de Pernambuco

³ AVEZEDO, Sônia Machado. *Odete inventa o mar*. São Paulo: Perspectiva, 2007, p.11.

da apresentação de distintas perspectivas de investigações teórico-práticas, chamar a atenção para o esforço de pesquisadores que se debruçam de forma séria e comprometida sobre este tema. O campo espreitado pelos autores dos textos que compõem este número da revista reflete-se em arena sabidamente interdisciplinar e repleta de lutas, causas, enfrentamentos e embates, sempre revisitados por vozes de docentes: daqueles que estão passando por processos de formação – inicial e continuada, e daqueles que se dedicam a formar outros professores, e neste jogo de bumerangue alicerçam, também, sua identidade docente.

A formação de professores destaca-se, assim, como um tema crucial e de grande importância quando considerados os pressupostos, dinâmicas e políticas públicas para a Educação, pois os desafios apresentados à escola exigem do trabalho educativo outro patamar profissional, muito superior ao de hoje. Ou seja, é preciso que a formação de professores articule discussões curriculares, sociológicas, epistemológicas, filosóficas, cognitivas, de linguagem, entre outras, reconstruindo seu potencial e visibilidade, especialmente quando se assume como campo de estudo interdisciplinar. O objetivo deste dossiê é ampliar e aprofundar a discussão sobre a temática da formação de professores, não somente em contextos educacionais diversos, mas também apresentando modos de ser e constituir-se professor neste final de segunda década do século XXI.

Tamanho leque de perspectivas, no entanto, tem sua convergência epistemológica enraizada no conjunto de aspectos, práticas e elementos que constituem a formação de professores. É necessário, especialmente agora, em 2018, ano de um Brasil imerso em um emaranhado político, econômico e social que beira o caos, valorizar e reconhecer a importância do professor e de sua formação, concentrando esforços de pesquisa na compreensão de ações voltadas ao fortalecimento da profissão docente.

Acreditamos ser importante ressaltar que a proposição do presente dossiê temático nasceu de um encontro de professores, reunidos em São José do Ribamar – Maranhão, cidade da região metropolitana de São Luís, quando da 38ª Reunião Nacional da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), que aconteceu em outubro de 2017. Na ocasião, um conjunto de docentes de diferentes universidades brasileiras, coordenadores de Programas de Pós-Graduação da área de Educação e integrantes do FORPRED (Fórum Nacional de Coordenadores de Pós-Graduação em Educação da ANPED) decidiram se organizar em torno de uma publicação científica que pudesse abarcar, mais do que um tema emergente, a pluralidade de entendimento do que se compreende por formação de professores no neste nosso imenso país.

A Revista de Educação, Ciência e Cultura, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle (Canoas-RS), foi o espaço vislumbrado para o lançamento de uma chamada de artigos. Destaca-se, neste processo de seleção sobre onde publicar, o fato de que acertamos, por diversos aspectos, na escolha deste periódico da UNILASALLE. Aproveitamos, aqui, para agradecer ao caro professor Dr. Leonidas Taschetto pela acolhida, paciência e excelente trabalho de recepção, distribuição de avaliação e edição dos textos.

Pela característica abrangente e interessada na temática por parte dos pesquisadores em Educação, sabíamos, desde quando propomos o dossiê, que teríamos um imenso trabalho pela frente; mesmo assim, ficamos surpresos com a impressionante quantidade de submissões de textos, o que nos levou a verificar, junto à editoria da revista, a possibilidade do lançamento de dois volumes. Anunciamos, portanto, com imensa alegria, que estamos preparando o volume dois (Vol.2) deste dossiê, com previsão de publicação para o primeiro semestre de 2019.

(re)inventando mares de vida em abismos de morte

Este primeiro volume já demonstra, por diferentes perspectivas, que a formação de professores é tema de discussão nas mais variadas regiões do país. Estão contempladas pelos artigos que compõe o dossiê, as seguintes universidades:

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP/Rio Claro/SP)

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Universidade de Pernambuco (UPE)

Universidade Vale do Acaraú (UVA)

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

O número ainda conta com um artigo internacional, da Universidade do Porto, que em muito contribui para a ampliação do conhecimento na área.

Apresentamos, então, os artigos que compõem o primeiro volume deste dossiê.

Formação de professores/as-pesquisadores/as: contribuições e implicações do método cartográfico para as pesquisas em educação, de autoria de Ana Lúcia Gomes da Silva, Váldina Gonçalves da Costa e Diego Carlos Pereira apresenta reflexões teóricas iniciais acerca do campo educacional na pós-modernidade e as contribuições do método da cartografia social para as pesquisas em educação, considerando a formação de professores/as-pesquisadores/as.

O artigo intitulado *Interculturalizar a formação de professores: leituras pela abertura epistemológica nos currículos de licenciaturas*, de autoria de Jonathas Vilas Boas de Sant’Ana, João Henrique Suanno e Yara Fonseca de Oliveira e Silva trata da questão das diferenças culturais que têm sido foco de muitos estudos educacionais contemporâneos, buscando construir uma educação aberta às diferenças, pautada no respeito e na valorização da diversidade, o que exige repensar a formação inicial e continuada de professores.

Em *Dicionário raciocinado das licenciaturas: ornitorricando discursos no campo da formação de professores*, de autoria de Luciano Bedin da Costa e Cláudia Madruga Cunha, nos deparamos com a análise de uma pesquisa que tem investido em incentivar os licenciandos a expressarem aquilo que excede nos discursos da formação de professores.

A reflexão sobre a formação inicial de professores é ressaltada no artigo intitulado *Entre a universidade e a sala de aula da Educação Básica: a constituição da docência na contemporaneidade*, de autoria Márcea Andrade Sales, Ginaldo Cardoso de Araújo e Daniele Santana Santos, que objetiva discutir

a constituição da docência, problematizando os processos formativos que as universidades, através dos cursos de licenciatura, vêm desenvolvendo junto à Educação Básica, a partir das políticas públicas de indução à docência.

O texto *Formação docente em história: conhecimentos sensíveis, memórias e diálogos*, de autoria de Fernando Seffner, Nilton Mullet Pereira, Caroline Pacievitch e Carmem Zeli de Vargas Gil apresenta registros de cenas e situações vividas pelos autores na tarefa de formação docente, inicial ou continuada, extraídas de um projeto coletivo de pesquisa pautado na etnografia de elementos da cultura escolar.

Sem tempo de ser corpo: uma experiência na formação de professores, de autoria de Adrienne Ogêda Guedes, tem como eixo central a educação estética de professores, concentrando-se em sua formação inicial e destacando experiências desenvolvidas na disciplina Corpo e Movimento de um curso de Pedagogia, *locus* da pesquisa.

Na sequência, o artigo intitulado: *Interdisciplinaridade nas práticas pedagógicas de professoras do Ensino Fundamental*, de autoria de Maria de Fátima Gomes da Silva e Iolanda Mendonça de Santana, tem por objetivo apresentar resultados de uma pesquisa sobre formas de vivência da interdisciplinaridade nas práticas pedagógicas de professoras do 1º ciclo dos anos iniciais do Ensino Fundamental de um município da Zona da Mata Norte do estado de Pernambuco.

O artigo intitulado *Ensinar, aprender e avaliar como processos integrados na produção de saberes numa aula orientada pela Metodologia de Resolução de Problemas*, de autoria de Louise Lima e Ariana Cosme, assume que ensinar, aprender e avaliar são três processos integrados que devem ocorrer simultaneamente durante a produção de saberes numa aula orientada pela Metodologia de Ensino Aprendizagem Avaliação através da Resolução de Problemas (Metodologia).

No artigo *Estudos sobre pesquisa e reflexão na formação docente: o Estado da Questão*, de autoria de Eunice Andrade de Oliveira Menezes, Silvia Maria Nóbrega-Therrien e Carolina Nóbrega Sabóia Luz, analisa-se o lugar que a pesquisa tem ocupado na formação docente, notadamente quando o debate se volta aos movimentos *professor reflexivo/professor pesquisador*.

Em *Um assalto em São Luís/MA e outros fatos sobre mim: reflexões bakhtinianas sobre a formação estética do professor*, de autoria de Jean Carlos Gonçalves, somos levados à reflexões (em perspectiva bakhtiniana) sobre a formação estética do professor, tomando como caso particular a narrativa/exercício de autoficção de um assalto sofrido pelo autor em 2017, entremeada por fragmentos discursivos de fatos isolados contados a partir de memórias surgidas no processo de recordação das cenas (do assalto) vivenciadas.

O artigo intitulado *A escrita como experiência cotidiana: pistas para pensar a formação de professores*, de autoria de Carlos Eduardo Ferraço e Tamili Mardegan da Silva, tem por objetivo pensar os processos formativos em meio aos movimentos curriculares nos quais a escrita é potencializada na multiplicidade dos cotidianos de diferentes instituições escolares.

Finalizando este primeiro volume, o artigo *Formação continuada em serviço: metatexto das memórias de professores do Ensino Fundamental em fase final de carreira*, de autoria de Simone Genske e Rita Buzzi Rausch, visa comunicar parte dos resultados de uma pesquisa que teve como objetivo desvelar as memórias de professores do Ensino Fundamental em fase final de carreira da Rede Municipal de Ensino de Blumenau (SC) sobre a formação continuada em serviço vivenciada em suas carreiras docentes.

Desejamos que este dossiê, que tem como eixo central a formação de professores, proporcione aos leitores momentos de reflexão sobre essa temática e que, sobretudo, aguce a curiosidade por essa causa, despertando o interesse de pesquisadores, gestores e estudantes da Educação Superior e da Educação Básica, propiciando, entre os movimentos de leitura, olhares promissores para as perspectivas assumidas por seus autores.

Que em meio aos abismos de tempos caóticos, responsáveis pela sensação de morte e desmonte da Educação, a figura do professor possa reverberar potências de reinvenção da vida; e que as diferentes perspectivas para a formação do professor aqui elencadas provoquem no leitor ao menos alguns lampejos de esperança!

é bonito aqui de repente ela disse

*disse isso e se calou olhando as folhas secas em que seus pés esguios pisavam depois
olhou as próprias mãos começando a envelhecer pousadas no avental branco um pouco
além os muros acima deles o céu*

é bonito aqui⁴

⁴ AVEZEDO, Sônia Machado. *Odete inventa o mar*. São Paulo: Perspectiva, 2007, p.71.